

1º Congresso de História de São Paulo
julho 1972

A COLÔNIA IMPERIAL DE CANANÉIA: MEDIÇÃO DE TERRAS

Lucinda Coutinho de Melo Coelho
Marilda Faria Cruz

Valiosa documentação nos oferece o Arquivo Nacional (Rio de Janeiro), concernente à atividade desenvolvida pelos engenheiros contratados pelo governo imperial, no Segundo Reinado, para medição de terras em Cananéia, na Província de São Paulo.

Os documentos estão catalogados na seção de Documentação Histórica, sob o título "Terras e Colonização de São Paulo", em diversas caixas e códices.

A medição de terras em Cananéia destinava-se à instalação de uma Colônia Imperial com imigrantes norte-americanos.

A documentação analisada compreende o período de 1854 até 1869. Ainda não terminamos a leitura de todos os códices, porém já examinamos todas as caixas sobre o assunto.

É de várias ordens, desenvolvendo os trabalhos executados na medição de terras, por vários engenheiros contratados pelo governo imperial. Entre eles sobressaem os nomes de Ernesto Diniz Street, Adolf von Randow, Louis de Favéaux e outros.

O "engenheiro encarregado", isto é, chefe da equipe era Raymundo Penaforte Alves Sacramento Blake. Conseguimos informações sobre este, por ter seu sobrenome alertado nossa atenção. De acordo com a orientação do prezado Prof. Américo Jacobina Lacombe, foi possível obter dados biográficos na Revista do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro. Chegamos a saber que era irmão do médico Augusto Vitorino Alves Sacramento Blake, autor do famoso "Dicionário Bibliográfico" em 1970 reeditado pelo Conselho Federal de Cultura, sob a direção do Prof. Artur Cesar Ferreira Reis.

Apresentamos, a seguir, o levantamento da documentação que foi examinada, incluindo uma cópia do "Contrato que faz o Governo Imperial com o engenheiro Ernesto Diniz Street, para medição de terras devolutas da comarca de Iguape, na Província de São Paulo" - assinado pelo Ministro e Secretário de Estado dos Negócios da Agricultura, Comércio de Obras Públicas, Conselheiro Manoel Pinto de Souza Bantas (25/8/1866).

Caixas de nº 1153, 1212, 1161, 1146, 1210, 1145

(Contem alguns documentos sobre terras devolutas em Guaratinguetá, Areias, Bananal, Campinas, Lorena, Queluz, Silveiras e Cunha)

CMP 2.1.10.5.12